

## APRESENTAÇÃO

Este dossiê é composto por dezessete artigos que apresentam em comum o objeto texto, compreendido em sua complexidade constitutiva. Na sequenciação dos artigos, orientada tematicamente, observam-se três seções: **o texto na Linguística Textual**; **o texto na pesquisa**; e **o texto no ensino**.

A primeira seção **O texto na Linguística Textual** é composta pelas entrevistas das Professoras Doutoras Leonor Lopes Fávero, a quem agradecemos pela generosidade na concessão da entrevista, e Vanda Maria Elias. Suas narrativas rememoram escolhas que as conduziram à LT; evidenciam seus posicionamentos acerca de questões conceituais e procedimentos teórico-analíticos; apontam contribuições da LT para o ensino; e indicam perspectivas para estudos do texto nesses tempos marcados por práticas comunicativas e interacionais em contextos digitais.

A segunda seção **O texto na pesquisa** se subdivide em duas: “o texto em contexto digital” e “o texto na escrita, na oralidade e em ampla acepção”. Nessa primeira subdivisão, como indicado a seguir, estão contidos seis artigos que trazem em sua constituição reflexões teóricas e aplicadas sobre textos e processos de construção de sentidos em contextos propiciados por tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

No artigo **Multimodalidade e hipertextualidade: caminhos para pesquisa e ensino**, Clarice Gualberto e Záira Santos discutem as noções de texto, hipertexto e multimodalidade, com base em estudos da Semiótica Social e da LT. A reflexão indica percursos metodológicos possíveis para o desenvolvimento de pesquisas e aspectos que precisam ser observados em análises multimodais, numa perspectiva que realça a imbricação e a interdependência daquelas noções na produção e interpretação de textos.

Uma discussão sobre como a polêmica se constitui em comentários (postagens reativas) da rede social *Facebook* é o objetivo do artigo **O debate sobre o pedido de impeachment de Bolsonaro: polêmica, argumentação estratégias de textualização**, produzido por Bharbara Bonelle de Sousa; Gabriela Malini de Aguiar; e Rivaldo Capistrano Júnior. As análises indicam que referentes (objetos de discurso) e relações intertextuais contribuem para a instauração, manutenção e atualização da interação polêmica, bem como constituem-se, no jogo polêmico, em relevantes estratégias de violência verbal.

De que maneira as concepções de texto, contexto e paratexto podem ser articuladas na análise de tiras produzidas e veiculadas nas redes sociais *Twitter* e *Instagram*? Oferecer uma resposta a essa questão, sob a cobertura teórica de estudos do texto na abordagem sociocognitiva, é o objetivo do artigo de Elisa Ribeiro da Silva, intitulado **Texto, contexto e paratexto na série de tiras “Os Santos”**.

Também respaldado teoricamente na abordagem sociocognitiva de texto, o artigo **O formato das tiras no *Instagram* e a construção de sentido**, de Kleber Soares Araújo, examina tiras adaptadas do jornal (suporte impresso) e outras veiculadas especificamente no *Instagram* (suporte digital), considerando a integração de vários modos de linguagem. Como resultado, indica-se que o leitor cria expectativas de leitura com base no formato apresentado e que alterações do formato podem mudar o processamento textual e potencializar, ou suprimir, aspectos que envolvem a leitura dos textos em quadrinhos.

O artigo **Plataforma *Teams*: interação e ensino**, de Alba Helena Fernandes Caldas, propõe uma discussão centrada em duas questões: como textos ambientados em plataforma digital – hipertextos – são constituídos em termos de características, aspectos contextuais, multimodais, composicionais e interacionais? E quais são os tipos de interação que esses textos produzem em um ambiente de ensino? Na base do artigo, encontram-se estudos do texto, do hipertexto e da interação.

A proposta de uma sequência didática para o trabalho com a leitura do gênero anúncio publicitário veiculado pelo *Facebook*, norteada por pressupostos teórico-metodológicos constituídos pela vertente didática do Interacionismo Sociodiscursivo, é o foco do artigo **Os gêneros digitais como ferramentas para o ensino da leitura no ensino fundamental**, de Marilúcia dos Santos Domingos Striquer. A proposta visa à identificação e à compreensão das principais estratégias persuasivas que podem levar ao consumismo o gênero textual em questão.

Por sua vez, na subseção “o texto nas modalidades oral e escrita e em ampla aceção”, encontram-se quatro artigos descritos a seguir.

O artigo **Análise da Conversação: panorama dos estudos no Brasil e repercussão no ensino**, de Leonor Lopes Fávero, situa-se na intersecção entre pesquisa e ensino. O texto realiza uma relevante discussão historiográfica sobre a conversação no Brasil e volta-se para a questão do ensino da oralidade em sala de aula, com sugestões de atividades.

Com uma proposta de reflexão sobre texto e valores na educação para uma sociedade democrática, o artigo **Axiologia e linguística: uma reflexão sobre os valores sociais e a mentira no currículo de políticos**, de Rosani Marlow e Maria da Penha Lins, analisa uma notícia política, realçando metodologicamente a interface entre Axiologia, Linguística Textual e Pragmática.

O artigo **Uma análise multimodal de brinquedos *fidget toys* na perspectiva da Semiótica Social**, de Cláudia Regina Ponciano Fernandes e José Maria de Aguiar Sarinho Júnior, propõe uma discussão sobre infância e brincadeiras representadas em brinquedos conhecidos como *fidget toys*, com a finalidade de identificar modos de comunicação e recursos semióticos que nos brinquedos estabelecem interação com o observador; e de verificar significados e discursos sobre infância e brincadeira comunicados nesses brinquedos.

Analisar enunciativamente o advérbio na construção do sentido da notícia, com a fundamentação da Teoria da Enunciação, é o que propõe o artigo **Análise das marcas de subjetividade no texto de gênero notícia sob um olhar enunciativo**, de Claudia Toldo e Estela Mettler Piva.

Na terceira e última seção **O texto no ensino**, formada por um conjunto de sete artigos, o foco se volta para propostas didáticas, visando ao ensino da leitura, da escrita e da oralidade.

No artigo **Contribuições da referenciação para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa**, o autor Valdinar Custódio Filho enfatiza a natureza argumentativa da linguagem; elege o processo da referenciação como estratégia a ser explorada em práticas pedagógicas; e propõe uma análise de duas atividades em que a construção da coerência passa pela percepção da argumentatividade dos referentes. As relações entre Linguística Textual e ensino e aprendizagem de língua portuguesa estão no centro desta reflexão que traz novas possibilidades para o trabalho pedagógico com estratégias de textualização.

No artigo **Retextualização e princípios de textualidade: estratégias para o aprimoramento da escrita acadêmica**, as autoras Andréa Pisan Soares Aguiar e Sueli Cristina Marquesi verificam como a retextualização e os princípios de textualidade podem constituir estratégias para o aprimoramento da escrita de textos acadêmicos. Sob esse enfoque, as autoras demonstram que a atividade de escrita propicia um momento de reflexão sobre o próprio ato de escrever, que integra múltiplas etapas.

Quais contribuições o uso da informatividade traz para a elaboração de instrumentos didáticos, a fim de ancorar o processo de escrita escolar? Essa é a questão central do artigo **A informatividade no processo de escrita argumentativa escolar: elaboração de instrumentos didáticos a partir de articulações teórico-metodológicas**, da autora Aline Arnemann. Tendo como base teórica estudos sobre a informatividade no quadro da Linguística Textual, a autora apresenta uma proposta didática, que pode promover ações discentes e docentes no processo de escrita argumentativa.

Uma análise de charges que tem como tema o racismo é o que se encontra em foco no artigo **Texto como discurso: a formação do leitor consciente do processo de enunciação**, de Maria Aparecida Lino. O trabalho discute como as novas e atuais perspectivas da Linguística do Texto e da Análise do Discurso podem contribuir para um ensino de língua mais consciente do processo enunciativo inerente à produção textual.

Considerando a hipótese de que as categorias texto, contexto e intertexto podem ser acionadas, em tarefas de leitura mediada, pela focalização de estratégias linguístico-discursivos em gêneros textuais escritos, o artigo **Multimodalidade constitutiva e estratégias discursivas em práticas de leitura mediada**, de Patrícia Ferreira Neves Ribeiro, apresenta uma proposta didática para o ensino da leitura de anúncio publicitário e poema, ressaltando a noção de multimodalidade.

Com a ancoragem teórica da Semiologia de Análise do Discurso, o artigo **Discursos em dissenso: um olhar semiolinguístico sobre a construção argumentativa e o ensino de língua**, de Glayci Kelli Reis da Silva Xavier; Ilana da Silva Rebello; e Nadja Pattresi de Souza e Silva, analisa a construção argumentativa e os imaginários sociodiscursivos em tiras do Armandinho e em um texto jornalístico sobre o tema da privatização, tendo em vista contribuir para a formação de leitores críticos.

No artigo **Ensino-aprendizagem da oralidade formal e o apreço à tolerância e à diversidade de pontos de vista**, de Sirley Siqueira, as razões pelas quais o gênero textual *debate regrado* pode ser uma opção para a aquisição de usos formais da fala em público, e também para a formação cidadã pautada no respeito ao outro estão na base da proposta pedagógica que é voltada para a aquisição da oralidade formal na Educação Básica.

**PERcursos Linguísticos • Vitória (ES) •v. 11 •n. 29 • 2021 • ISSN: 2236-2592 • Dossiê  
temático • O texto na pesquisa e no ensino: conhecimentos, práticas e desafios na  
contemporaneidade •**

Sob diferentes olhares, os trabalhos aqui reunidos oferecem um conjunto de discussões conceituais, teórico-metodológicas e historiográficas, bem como de propostas didáticas, em que ganha relevo o texto em sua multiplicidade de formas, linguagens e contextos.

É nosso desejo que a leitura desses trabalhos lhes seja proveitosa, cara leitora e caro leitor, e que lhes despertem novas e desafiadoras investigações.

Vanda Maria Elias  
Rivaldo Capistrano Júnior  
Dezembro, 2021